

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



PERFIL DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Myllena farias gomes¹, Bianca Fernandes Marcelino², Milton Lucas pereira dos santos,³ Gabriela Duarte Bezerra⁴

Gabriela de souza silva⁵, Kyohana Matos de Freitas Clementino⁶, Antonio William Modesto de Oliveira⁷, Woneska Rodrigues Pinheiro⁸

Resumo: O atendimento de emergência a usuários com transtornos mentais requer um perfil profissional habilitado e capacitado para prestar serviço. Objetivou-se identificar qual o perfil de profissionais que atuam na emergência psiquiátrica e quais ferramentas ou instrumentos de ensino são utilizados para capacitação e formação profissional. Trata-se de uma revisão da literatura. O estudo sucedeu-se através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED. nas bases de dados System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Index Psicologia-periódico e colecciona SUS, onde foram Encontrados 752 artigos, selecionados para leitura 21 e incluídos na revisão, 05. Observou-se que muitos profissionais da saúde não são devidamente treinados para atuação em emergências psiquiátricas necessitando de mais treinamentos. Conclui-se a necessidade de mais estudos sobre o assunto e a utilização mais rotineira de capacitações emergenciais voltadas ao atendimento psiquiátrico, garantindo uma melhor confiança e segurança por parte dos profissionais e promovendo assim, uma melhor assistência para os pacientes psiquiátricos.

Palavras-chave: Serviços de Emergência psiquiátrica. Pessoal de Saúde. Capacitação profissional.

1. Introdução

Os profissionais de Saúde ao lidar com pacientes psiquiátricos estão sujeitos a sofrerem lesões verbais e físicas de maneira não intencional por prestar atendimentos a possíveis clientes potencialmente agressivos. assim

¹ Universidade Regional do Cariri, email: myllena.farias@urca.com

² Universidade Regional do Cariri, email: bianca.fernandes@urca.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: lucas.pereira@urca.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: gabriela.duarte@urca.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: gabriela.souza@urca.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: kyohana.matos@urca.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: william.modesto@urca.br

⁸ Universidade Regional do Cariri, email: woneska.rodrigues@urca.com

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



como eles podem vir a ser uma ameaça contra sua própria vida, uma vez que muito dos atendimentos a essa população é sobre o risco de suicídio e agressividade (WONG *et al.*, 2015).

Um estudo realizado no ano de 2014 a fim de, avaliar o perfil profissional de médicos no Sistema de Emergência Médica Pré-Hospitalar (SAMU) no Brasil, relatou que as principais fragilidades identificadas foram em relação ao atendimento psiquiátrico e emergências cirúrgicas, porém, conclui-se que as deficiências maiores encontradas estavam sobre a atuação em pediatria e psiquiatria (TALLO *et al.*, 2014).

Outro estudo realizado com finalidade de avaliar a competência de profissionais em emergência identificou-se através de pontuação que os entrevistados tiveram a pontuação mais baixa em relação a desastre, abuso e agressão e atendimento transtorno psiquiátrico e de comportamento (KIM *et al.*, 2017).

Nota-se que muitos profissionais não possuem conhecimento suficiente para o atendimento a emergências psiquiátricas uma vez que é necessário profissionais completamente capacitados pois se sentem mais confortável e confiáveis para abordar esse grupo de pessoas.

Para alcançar um bom atendimento na prática assistencial de saúde são utilizadas diversas maneiras de trazer uma boa competência profissional, para os que prestam o serviço, ou seja, são usadas ferramentas de aprendizagem e capacitação para esses profissionais que atuam frente ao atendimento psiquiátrico de emergência.

É importante que durante e após o cuidado de emergência psiquiátrica os mesmo tenham um acompanhamento holístico, pois apesar de que em alguns países haja um rede de atenção, apoio e cuidado para essa população em outros lugares não há, são apenas tratados as feridas sofridas quando há uma tentativa de suicídio fracassada, e logo após é liberado o paciente sob sua promessa de não fazê-lo novamente; não são fornecidos especialistas em saúde mental ou assistência psicológica (LYGNUGARYTE-GRIKSIENE *et al.*, 2017).

2. Objetivo

Objetivou-se identificar, através da literatura, o perfil de profissionais que atuam na emergência psiquiátrica.

3. Metodologia

A metodologia do presente estudo, trata-se de uma revisão integrativa da literatura com a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre a área de emergência psiquiátrica, a fim de compreender e contribuir para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



A questão norteadora desta revisão foi: Qual o perfil dos profissionais que atuam na emergência psiquiátrica? Desse modo, para um melhor direcionamento quanto a formulação da pergunta de pesquisa e respostas à pergunta norteadora utilizou a estratégia de *População, Interesse e contexto* (PICO) descritos no Quadro 1.

Quadro 1: Descritores de assuntos no DECS e MESH, através da estratégia PICO, para a construção da pergunta norteadora. Crato- CE, Brasil, 2021.

Itens da Estratégia	Componentes	Descritores do assunto (DeCS)	Descritores do assunto (MeSH)
<i>Population</i>	Profissionais da Saúde		
<i>Interest</i>	Qual perfil dos profissionais que atuam na emergência psiquiátrica	<ul style="list-style-type: none">• Serviços de Emergência Psiquiátrica.• Pessoal de Saúde• Capacitação profissional	<ul style="list-style-type: none">• Emergency Services, Psychiatric• Health Personnel• Professional Training
<i>Contexto</i>	emergência psiquiátrica		

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

A partir da pergunta de pesquisa foram definidos os descritores em ciências da saúde DeCs e os Medical Subject Headings (MeSH) onde objetiva-se uniformizar a linguagem dos artigos indexados nas bases de dados. Foram utilizados os DesCs: Serviços de Emergência, Pessoal de Saúde e Capacitação profissional. Quanto aos MeSHs foram empregados: Emergency Services Psychiatric, Health Personnel, Professional Training *com o operador booleano AND*.

A coleta de dados estruturada aconteceu no mês de novembro de 2022, com busca avançada, por permitir interligar descritores objetivando refinar a pesquisa, nas bases de dados: System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Index

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Psicologia-periódico e coleciona SUS. As bases de dados foram acessadas através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED.

As pesquisas resultaram um total de 752 estudos, após análise dos títulos e resumos foram separados para leitura na íntegra 21 artigos, na qual 05 compõem o escopo deste resumo. Os critérios de inclusão foram artigos completos, e que correspondesse ao objetivo da pesquisa, e os de inclusão foram todos aqueles artigos que não eram de interesse para o presente estudo.

4. Resultados

Segundo a análise na literatura, um estudo feito com 902 profissionais realizado no ano de 2014 a fim de, avaliar o perfil profissional de médicos no Sistema de Emergência Médica Pré-Hospitalar (SAMU) no Brasil, identificou que 71,5% eram do sexo masculino e 59,1% eram de idade entre 30 a 45 anos, 45,1% tinham menos de 5 anos de formação e apenas 43% eram especialistas reconhecidos pela associação médica brasileira, 95% não relataram nenhum treinamento para atuação no SAMU e foi identificado uma maior fragilidade no atendimento psiquiátrico e emergências cirurgicas, porém, as deficiências maiores encontradas estavam sobre a atuação em pediatria e psiquiatria (TALLO *et al.*, 2014).

Sobre a temática em questão e o estudo realizado nota-se a importância de treinamentos em situações de emergências psiquiátricas na qual, os profissionais ainda não possuem confiança para atuar devido a pouco acesso de capacitações como também, menos tempo de formação (TALLO *et al.*, 2014)..

Os profissionais de Saúde ao lidar com pacientes psiquiátricos estão sujeitos a sofrerem lesões verbais e físicas de maneira não intencional por prestar atendimentos a possíveis clientes potencialmente agressivos. assim como eles podem vir a ser uma ameaça contra sua própria vida, uma vez que muito dos atendimentos a essa população é sobre o risco de suicídio e agressividade (WONG *et al.*, 2015).

Nota-se que o perfil de insegurança dos profissionais é resultado de uma não qualificação contínua, para isso diversas instituições ou grupos adotam sistemas que promovam um aprendizado através de diversas ferramentas a fim de aprimorar o conhecimento e capacitar a equipe.

Segundo uma análise da literatura e estudos acerca de quais ferramentas de aprendizagem são utilizadas pode se destacar cursos de modo local, e carácter treineiro como ocorrido em 2002 e desenvolvido pelos Enfermeiros e Parceiras Rurais Australianos, trazendo bons resultados referente a melhora e confiança dos profissionais que trabalham na saúde mental (Ellis, *et al.* 2010).

5. Conclusão

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



Observou-se que o perfil de muitos profissionais que atuam na emergência psiquiátrica precisam aprimorar os conhecimentos para o atendimento das emergências psiquiátricas, uma vez que são necessário profissionais completamente capacitados pois se sentem mais confortáveis e confiáveis para abordar esse grupo de pessoas que sofrem com problemas psicológicos além de, prestar um melhor serviço e obter um melhor desfecho no atendimento de emergência psiquiátrica com o uso de ferramentas de ensino que auxiliam no processo de aprendizado pois, são submetidos a capacitações e instrumentos de ensino que favorecem o seu conhecimento.

6. Referências

1. KIM, Sang Chul et al. Assessment of Competence in Emergency Medicine among Healthcare Professionals in Cameroon. **Journal Of Korean Medical Science**, [S.L.], v. 32, n. 12, p. 1931, 2017. Korean Academy of Medical Sciences. <http://dx.doi.org/10.3346/jkms.2017.32.12.1931>.
2. LYGNUGARYTE-GRIKSIENE, Aidana et al. Factors influencing the suicide intervention skills of emergency medical services providers. **Medical Education Online**, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 1291869, jan. 2017. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/10872981.2017.1291869>.
3. TALLO, Fernando Sabia et al. An evaluation of the professional, social and demographic profile and quality of life of physicians working at the Prehospital Emergency Medical System (SAMU) in Brazil. **Clinics**, [S.L.], v. 69, n. 9, p. 601-607, set. 2014. Elsevier BV. [http://dx.doi.org/10.6061/clinics/2014\(09\)05](http://dx.doi.org/10.6061/clinics/2014(09)05).
4. WONG, Ambrose et al. Coordinating a Team Response to Behavioral Emergencies in the Emergency Department: a simulation-enhanced interprofessional curriculum. **Western Journal Of Emergency Medicine**, [S.L.], v. 16, n. 6, p. 859-865, 12 nov. 2015. Western Journal of Emergency Medicine. <http://dx.doi.org/10.5811/westjem.2015.8.26220>.
5. ELLIS, Ik et al. Improving the skills of rural and remote generalists to manage mental health emergencies. **Rural And Remote Health: Project report**, Austrália, p. 1-6, 2010.